

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J.F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO  
E IMPRESSÃO  
RUA DE D. JOÃO I—59 61

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

## MUDANDO DE... "TÁTICA,"

Os bombardeiros e bésteiros da falange democrática, que após o estabelecimento da Ditadura Nacional, cavaram a sua trincheira ofensiva num pântano, hoje transformado em atoleiro, lutam desesperadamente, é certo, mas a cada investida que tentam, corresponde sempre a derrota. A sua fortaleza, construída de lama, tendo por arma a mentira e por munições a intriga, a calunia e o boato, não cessa de arremessar contra os Poderes legitimamente constituídos os mais envenenados projectos, dentre os quais avulta o boato, unico que tem atingido, mas sem resultado, o inexpugnável baluarte construído após o 28 de Maio, para lhes barrar definitivamente o acesso ao ponto estratégico donde foram expulsos pelo povo, em nome da honra da Nação, que, vilipendiada em extremo, lhe manifestou a sua repulsa.

Em quasi todas as terras do País esta ceita demagógica estabeleceu o seu quartel general onde são elaborados os seus maquiavélicos planos de ataque. Em Guimarães, neste pacato burgo, que ainda hoje se orgulha do seu tradicionalismo fidalgo e conservador, tambem tal ceita conseguiu estabelecer uma patrulha quasi exclusivamente comandada e constituída por estrangeiras milicias, a quem alguns bairristas, e, porventura, bem intencionados vimezanenses emprestaram a hospitalidade propria da sua generosa fidalguia.

Uma vez senhores da confiança que lhes franquearam, incluindo o indispensavel auxilio financeiro, não tardaram, os estrangeiros em instalar-se comodamente, procurando, nas horas vagas da luta interesseira (seu principal objectivo) recrutar nos bas-fund os elementos necessarios ao engrossamento da patrulha que (sem ironia) quasi chegou a ter o efectivo e composição aproximada do celebre Batalhão de Rendufe... Dos variadissimos subalternos da patrulha destacou-se principalmente um milicianote, aparentemente muito vivo, dando-se ares de valiente que, normalmente entrincheirado nas linhas do Toural a quando da ofensiva no front de Atlantida, de tal forma assistava as suas linguareiras bombardas que conseguia a cada disparo (embora feito disparadamente) meter no fundo uma das principais unidades navas que bloqueavam os seus insurretos correligionarios. Porém, quando um belo dia, a antena do seu posto Radio-pónico anexo interceptou um salvo se quem puler, que veio a ter a sua confirmação em 26 de Agosto, o linguarabombardeiro resolveu mudar de tática, isto é, procurar ataca-

car pelo lado financeiro, tendo em vista a precária situação económica que, desde aquella data, começou a agravar-se, em consequência dos... moinhos, embora reunidos, não estarem dispostos, ou então em condições, de poderem continuar a... fazer farinha...

São uns grandes táticos, estes guerreiros do reatralho...

Glário

## Manejos politicos

Causou sensação entre nós a nota officiosa publicada nos jornaes d'hoje, e em que se narrem factos graves passados em Evora, por occasião da inauguração da Liga 28 de Maio.

Infelizmente ha vidas a lamentar, e feridos, e uns e outros reclamam as mais energicas medidas de repressão.

O governo da dictadura tem procurado levar os irrequietos pela persuasão, mostrando-lhes o levantamento moral e material do paiz; mas isso não lhes serve, porque elles alimentam a esperança de continuarem com a vida de regabofe que ia levando o paiz ao abysmo.

Pelos manejos ultimamente levados a effeito, vê-se que mudaram de tática.

Não podendo vencer o governo pela revolução, procuram vencel-o pelo attentado pessoal. Ha dias, em Fafe, ensaiaram-se, e, se não levaram avante o seu criminoso intento, é porque o administrador d'alli lhes saiu de pulso energico, e um fiel mantenedor da ordem, que aliaz foi mantida.

Agora em Evora, e para não fugirem ao seu passado tenebroso, fizeram victimas, que, —o paiz o reclama,—precisam de ser vingadas.

Se é certo que todas as violencias são censuraveis, o governo tem o dever de assegurar a vida dos que o apoiam e defendem.

Não se pedem represalias, pede-se o cumprimento da lei, e que os criminosos, sejam quaes forem as suas categorias sociaes, sejam punidos.

O tempo do attentado e da bomba já terminou.

Ordem, nos espiritos e na rua!

Lá longe, em Evora, foi covardemente assassinado, ás 11 horas da manhã, longe da lucta, um fiel defensor do governo.

Novo, vigoroso, crente e dedicado ao paiz, tombou ás balas de sicarios portugueses!

Que vergonha e que nojo! E ficará impune este crime? Não o cremos! Os crimino-

sos, sejam quem forem, teem que ser castigados.

Basta de sangue, basta de banditismo!  
Ordem!

## Deveres para com os animais

O sabio francez M. Deshumbert, na segunda edição da sua *Morale de la Nature*, publicada em fins do ano passado pela casa Scheicher Frères, de Paris, escreve:

• Temos tambem deveres a cumprir para com os animais.

• Devemos tratar com bondade os animais domesticos, dando-lhes ou prodigalizando-lhes os necessarios cuidados; quanto aos animais não domesticos, os nossos deveres para com eles, parece que se resumem nesta formula: não os fazer sofrer.

E' uma verdade simples, comessinha e intuitiva, mas nós entendemos dever extractal-a, menos por ser uma novidade ou uma transcendencia, que por vir da pena de um sabio e nam livro que nada, absolutamente nada tem de comum com as sentimentalidades peculiares (na opinião do maior numero) aos espiritos como o nosso, propensos á Bondade e ao Amor.

A propagação da idéa de bemquerer aos animais é uma verdadeira cruzada e, ainda que o não pareça, uma cruzada no sentido do bem publico.

De facto, implantada a piedade para com os seres inferiores, está implantada entre os homens, e de cousa alguma o Bem geral deriva tão abundantemente como do cultivo dos sentimentos affectivos.

LUIZ LEITÃO

## A crise

Ouve-se tantas vezes perguntar quaes os motivos que originaram a crise que a todos nos aniquila, sem que ninguem saiba bem defini-la.

Ouçamos, no entanto, mais uma opinião. Fal-a o nosso colega «Correio da Extremadura» que diz que os principaes motivos da crise são:

- 1.º—Exagerado desenvolvimento do automobilismo.
- 2.º—Maquinaria.
- 3.º—Falta de confiança nas administrações das sociedades anonimas.
- 4.º—Concorrência do Estado ao commercio e industria particular.
- 5.º—Acumulação de lugares.
- 6.º—Exagerados impostos.
- 7.º—Falta de respeito pelas leis.

Os nossos leitores dirão se lhes parecem acertadas estas definições.

## Santa Luzia

Coincidindo o dia da Milagrosa Santa Luzia, ser a um domingo, e estar um lindo dia de sol, foi enorme a concorrência de povo, principalmente das aldeias, que veio visitar a Milagrosa Santa.

Foi um dia de verdadeira romaria, e costumava ser uma das melhores feiras do anno.

Pena foi que, atendendo á excepcional situação do commercio, não tivesse havido um acordo para que todo o commercio vimezanense estivesse aberto n'esse dia, embora dessem o descanso, ou por turnos, ou no dia immediato.

E' necessario não perder as occasiões de se vender, e estas nem sempre apparecem.

As festividades realizadas ás milagrosas Santas estiveram muito concorridas, em especial a que se venera na sua tipica capelinha á rua de Francisco Agra.

A affluencia alli foi sempre numerosa, sendo, por vezes, difficil o transitio.

Teve muita extracção a venda das classicas *passarinhas, valiosas*, etc, etc, não havendo creança ou folgasaõ que não ostentasse a sua «condecoração».

O rendimento das esmolas offertadas á Milagrosa Santa que se venera na sua capelinha á rua Francisco Agra, foi:

Em dinheiro . . . . .	4:810\$05
Milho . . . . .	12 razas
Ovos . . . . .	11 duzias
Cera . . . . .	6 kilos

Mais: 1 libra em ouro e 3 corõas em prata.

## Dr. Carlos Saraiva

Abriu o seu consultorio medico, á rua de Camões, n.º 31, o novel medico e nosso presado amigo o snr. dr. Carlos Saraiva.

Rapaz novo, trabalhador e activo, cheio de talento e muito estudioso, está-lhe reservado um largo e esperançoso futuro entre nós, aonde conta já, mercê dos seus vastos conhecimentos profissionaes, uma larga e dedicada clinica.

Muitas felicidades lhe desejamos.

## Deliberações camararias

Em sessão de 12 de Dezembro, alem d'outros assumptos, resolveu-se proceder ao restauro do Castelo para o que se vae solicitar a necessaria licença mandando inscrever no 1.º orçamento suplementar a organizar, a quantia de 10:000\$00.

—Foi aprovado o projecto e orçamento para a construcção

de carros para a limpeza publica, por administração directa.

—Aprovou-se o projecto e orçamento para a construcção de um estafim para o horto municipal, por administração directa.

## Para os nossos pobres

Avisinha-se o dia em que todos, ricos e pobres, aspiram a solemnizar festivamente o maior dia do anno, o dia, por excellencia, que reúne a familia.

Em muitos lares ainda não ha pão!

Dae-lh'o, proporcionando-lhes umas festas, não diremos felizes, mas que os façam esquecer a sua misera e triste sorte.

«O Commercio de Guimarães», distribuirá, a exemplo de annos transactos, os donativos que os seus amigos lhe enviar.

D'um anonymo . . . . .	10\$00
" " " " " " . . . . .	5\$00

## Novenas ao Menino Deus

Principiam amanhã, quarta-feira, na capella da V. O. T. de S. Domingos, as novenas ao Menino Deus, que hão-de preceder a festividade que alli se realisará no dia de Natal.

Como em annos transactos, haverá alli, em exposicão, um lindo e artistico presepio.

## Necrologia

Na V. O. T. de S. Francisco falleceu a estimada Senhora vimezanense a snr.ª D. Maria Piedade Carvalho, irmã dos nossos amigos os snrs. José da Silva Carvalho e Francisco Raymundo de Sousa Guise e da mãe do Rev. Gaspar da Costa Roriz e thia dos snrs. Arnaldo, Albano, Manoel, Severino e Gonçalo de Sousa Guise e dos snrs. Joaquim, José e Rodrigo Guise.

Senhora possuidora de um bondosissimo coração e de peregrinas virtudes, foi ha pouco victima de uma quêda, que, agravando-lhe soffrimentos antigos, originaram a sua morte.

A extinta e a aparentada com diversas e estimadas familias vimezanenses.

Os funeraes por alma da desditosa senhora, effectuados hoje na igreja de S. Francisco, foram muito concorridos, não só de ecclesiasticos, mas de dedicados amigos da familia em lucto.

A todos os seus, o nosso profundo pesar.



**Bispo de Angra**

A fazer uma cura de repouso e tratamento, encontra-se no hospital de Santa Maria, no Pavilhão do Clero, Porto, o nosso dedicado conterraneo e illustre Bispo de Angra do Heroismo s. ex.º o sr. D. Guilherme Ignacio da Cunha Guimarães.

**Nascimento**

Teve ha dias a sua *delivrança*, dando á luz uma robusta criança, a dedicada esposa do estimado clinico vimaranense o sr. dr. Alberto Milhão.

Os nossos respeitosos cumprimentos.

**Festividade**

O sr. Gaspar Correia de Sousa Machado, a expensas suas, no domingo passado, mandou celebrar uma festa, na igreja do Carmo, á Padroeira N. Senhora do Carmo, em acção de graças, pela obra de restauração da mesma igreja.

**CARNET**

Está gravemente enfermo o estimado empregado commercial o sr. Antonio de Freitas, filho do importante proprietario o sr. Domingos de Freitas.

Desejamos as melhoras do estimado mancebo.

**Nomeação**

Foi nomeado secretario do sr. Ministro da Agricultura o nosso estimado conterraneo o sr. Gaspar do Couto.

Os nossos cumprimentos.

**Aos nossos leitores**

Pedimos uma esmola para o infeliz tuberculoso Manuel Milhão, casado, com filhos, morador na rua de Villa Verde n.º 81.

**Teatro Gil Vicente**

**Cinema**

Quinta-feira, 17, ás 9 horas da noite

Documentario Portuguez (1 parte natural).

**POETA E AVENTUREIRO**

Drama historico em 10 partes

Completa o programa uma interessante **Farsa cômica**

2 partes de franca gargalhada

**Cautela**

Termina no fim do corrente mez de Dezembro o prazo para a entrega da declaração exigida pelo artigo 4 do decreto 17:813, de 30 de Dezembro de 1929, que devem fazer todos os proprietarios de viaturas, automoveis, sob pena de multa de 500\$00. Cuidado, pois.

**Azeitona**

Está-se procedendo ápanha da azeitona em todo o concelho.

Os proprietarios mostram-se satisfeitos porque a produção é abundante e a qualidade boa.

Mas, não comprehendemos; havendo tanta azeitona, no mercado pedem por cada meio quarto, 5\$00 escudos l.

**CHAVES**

Encontram-se n'esta Redacção umas chaves que se encontraram na rua da Republica.

Entregam-se a quem pertencerem, pagando as despezas d'este annuncio.

**INTERDIÇÃO**

(1.ª Publicação)

O Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão, abaixo assinado, foi proposta uma acção de interdição, por causa de demência, contra Adolfo Cunha de Almeida Ferreira, solteiro, maior, da rua 31 de Janeiro desta cidade, tendo-se verificado que este se encontra demente e absolutamente e permanentemente impossibilitado de administrar sua pessoa e bens; pelo que, por sentença de 11 do corrente mês de Dezembro foi a mesma acção julgada procedente e provada e decretada a interdição geral, por demencia, do referido Adolfo Cunha de Almeida Ferreira, para o efeito de ficar elle privado de governar sua pessoa e bens.

Guimarães, 12 de Dezembro de 1931.

O escrivão do 2.º officio  
*Serafim José Pereira Rodrigues*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito  
*R. A. da Cunha*

**ANNUNCIO**

**QUEREIS DINHEIRO?**

JOGAI NO  
*Lana*

Rua do Amparo—51

**LISBOA**

**PREÇOS CORRENTES**

Pelo correio mais 0\$80 para registo. Atende todos os pedidos da Provincia.

**SEMPRE SORTES GRANDES**

**Sociedade Historica da Independencia de Portugal**

**DELEGAÇÃO DE GUIMARÃES**

**Sessão de homenagem**

**CONVITE**

Tenho a honra de convidar os Socios desta Delegação a assistirem, em Assembleia Geral, á homenagem que a Direcção promove á memoria do seu Presidente e saudoso Fundador desta Delegação, Antonio Vieira de Andrade, acto que se realisa no dia 17 do corrente, pelas 20 h2horas, no salão nobre da Benemerita e Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães.

Guimarães, 12 de Dezembro de 1931.

O Secretario,

*Eugenio da Costa Vaz Vieira*

**Correição**

(1.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito de Guimarães e por espaço de 30 dias, a começar em 7 de janeiro proximo e a terminar em 6 de fevereiro seguinte, está aberta correição sobre o pessoal judiciario e solicitadores da comarca, devendo observar-se as disposições do Reg. de 23 de janeiro de 1909, e sendo a ela sujeitos todos os livros, processos e papeis tanto findos durante o corrente ano, como os que ficarem pendentes em 31 do corrente mez.

Por este meio são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á Correição, a apresenta-las ao Ex.º Juiz desta comarca.

Guimarães, 8 de Dezembro de 1931.

O escrivão do 4.º oficio

*José Maria Baptista Ribeiro*

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

*R. A. Cunha*

**VENDE-SE**

Um magnolio prompto a dar fructo. N'esta redacção se diz.

**ANUNCIO**

(1.ª Publicação)

O dia 10 do mez de Janeiro proximo, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, proceder se-há á arrematação em hasta pública para ser entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e por decisão do conselho de familia no inventario orfanologico a que, pelo cartório do 3.º officio, se procede por óbito de Joaquina da Costa e Silva, casada e moradora que foi na freguezia de S. João das Caldas, desta comarca, e em que é inventariante o viuvo que da mesma ficou João Alves Teixeira, industrial, da vila de Vizela, desta mesma comarca, do predio seguinte:

**Prédio**

Uma morada de ca-

sas sobradada e telhada, situada na rua Ferreira Caldas, fazendo tambem frente para a rua Doutor Abilio Torrès, da vila de Vizela, freguezia de S. João das Caldas, desta comarca, e descrita na conservatoria respectiva sob o n.º 27.629, a fls. 76 verso do L.º B-78. Vai á praça pela quantia de trinta e oito mil escudos—38.000\$00.—Sisa a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos,

Guimarães, 9 de Dezembro de 1931.


O escrivão do 3.º officio

*Luiz Candido Lopes*

Verifiquei

O Juiz de Direito

*R. A. Cunha*



**MALA REAL INGLEZA**

**PAQUETES CORREIOS a sair de LEIXOES**

**DEMERARA**— Em 6 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**DARRO**— Em 20 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**DESEADO**— Em 17 de Fevereiro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

**ARLANZA**— Em 21 de Dezembro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ASTURIAS**— Em 11 de Janeiro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

**ALMANZORA**— Em 25 de Janeiro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

**Tait & C.º**

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO  
Ou aos seus correspondentes nas provincias